



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA
Pessoa Colectiva 501079157
Fundo Social 39.903,83 Euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



RELATÓRIO E CONTAS

Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Atividade da Associação	04
.....	
3. Serviços de Saúde	05
.....	
4. Incêndios	07
.....	
5. Corpo de Bombeiros	08
.....	
6. Situação Patrimonial e Investimentos	09
.....	
7. Situação Económica e Financeira	11
.....	
8. Demonstrações Financeiras	13
.....	
9. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19
.....	
10. Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	28
.....	



RELATÓRIO E CONTAS

Relação Nominal dos Responsáveis

Exercício de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Secretário

José Dinis de Figueiredo Mendes

Tesoureiro

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato



RELATÓRIO E CONTAS

Atividade da Associação

No cumprimento da Lei e dos Estatutos da nossa Instituição, a Direção apresenta aos seus Órgãos Sociais, Associados e Entidades do seu âmbito da atividade, o relatório e contas da Instituição, correspondente ao ano de 2025.

Mais uma vez fomos confrontados com um grande incêndio, com início na freguesia de Alvarenga, que destruiu uma grande parcela florestal do nosso concelho e se estendeu a territórios de Cinfães e Castelo de Paiva.

Na atividade regular de transportes de emergência, na doença e na recuperação de doentes, foi desenvolvida a habitual atividade constante, refletida nos números de quilómetros percorridos. De referir que, também como habitualmente, a dedicação dos nossos operacionais e a capacidade dos equipamentos, permitiram cumprir, ao melhor nível, a obrigação de servir os Arouquenses e os que visitam o nosso concelho.

De registar, ao nível do Comando, que foi o último ano de atividade do Comandante José Manuel Carvalho Gonçalves, por limite de idade e cuja substituição ocorreu já nos primeiros dias de janeiro do corrente ano. Ao longo de mais de quatro décadas, desde a sua juventude, serviu com entrega, capacidade e dedicação o Corpo de Bombeiros desta Instituição. É justo deixar neste registo um obrigado à sua pessoa e à sua Família e o desejo de que o seu exemplo possa ser refletido por parte das Bombeiras e Bombeiros que servem o Corpo Operacional. Ainda neste âmbito é justo realçar que em 2025 foi nomeada uma senhora para Adjunta do Corpo de Comando. Para a Marta Pereira, os desejos de um bom trabalho, baseado na sua competência e dedicação.

De acordo com as propostas do Comando procurou-se sempre conceder os necessários apoios à formação, aquisição de equipamentos e manutenção de viaturas. De igual modo se investiu na qualidade e comodidade das instalações, bem como na sua operacionalidade. De registar em concreto o maior investimento do ano na conclusão da renovação da cobertura para evitar a degradação do edifício na sua globalidade.

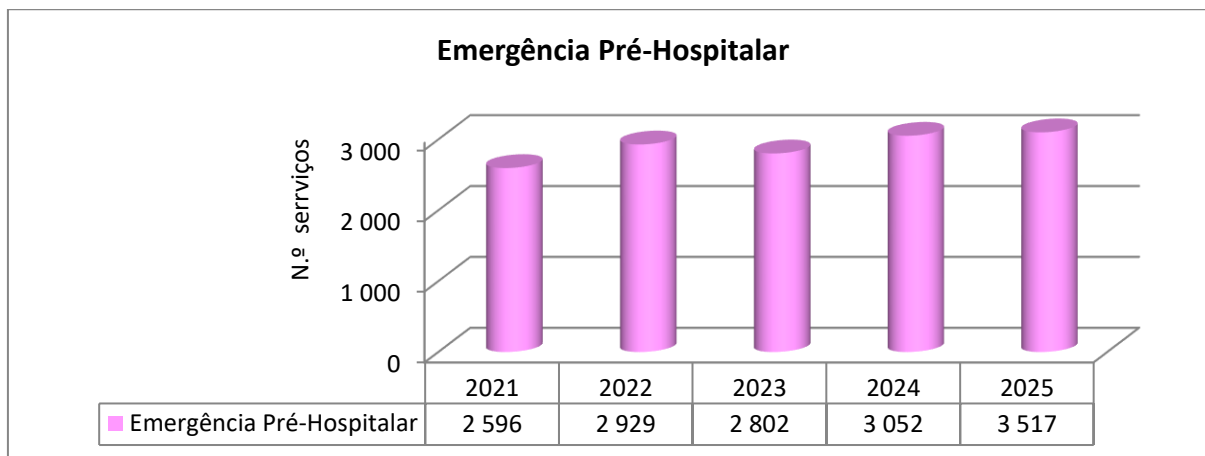
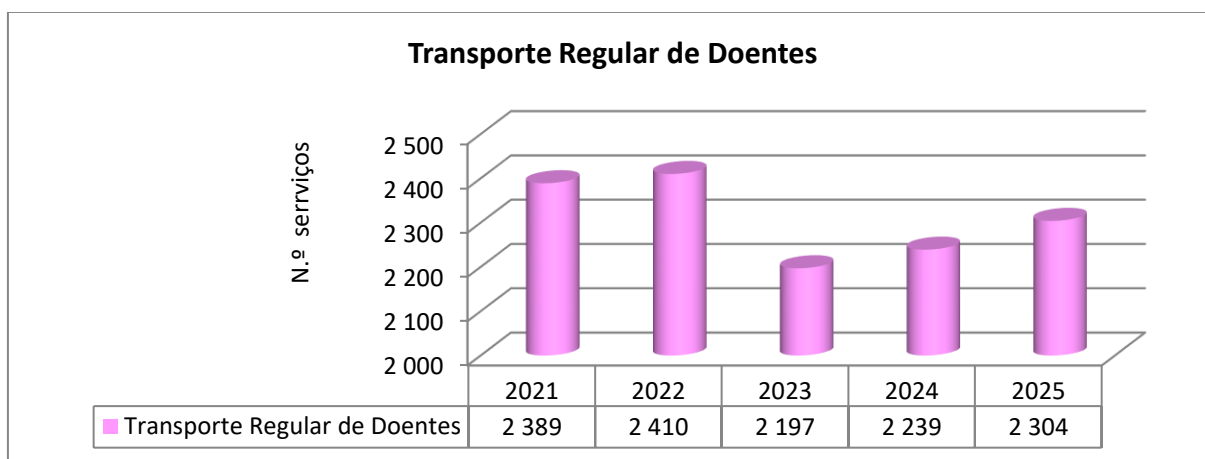
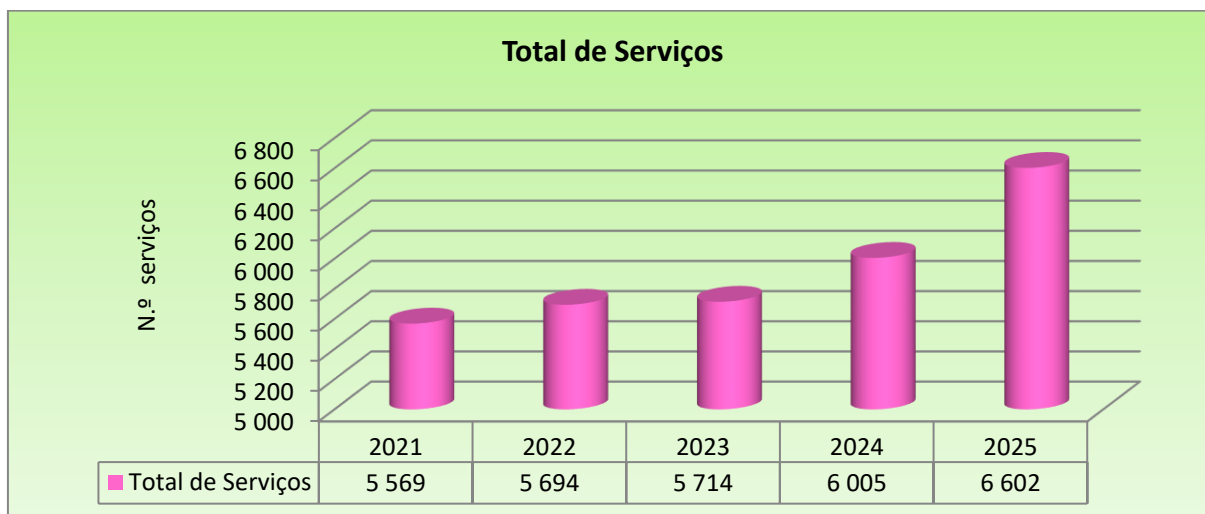
O nosso agradecimento para o Comando e todos os que servem o Corpo Ativo bem como para as suas famílias, serviços administrativos e de manutenção, Estrutura Social, Associados e Arouquenses em geral.

O nosso agradecimento também para as Instituições que connosco repartem os apoios constantes: Câmara Municipal; ANEPC-Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; INEM; GNR; e os nossos Beneméritos. Para todos o nosso obrigado muito sincero. Temos de continuar a reivindicar, pois nem sempre somos retribuídos para colmatar as nossas necessidades constantes, mas não podemos esquecer a colaboração que nos é dada. Bem hajam as Instituições nossas congéneres pela sua Cooperação, disponibilidade e amizade.



RELATÓRIO E CONTAS

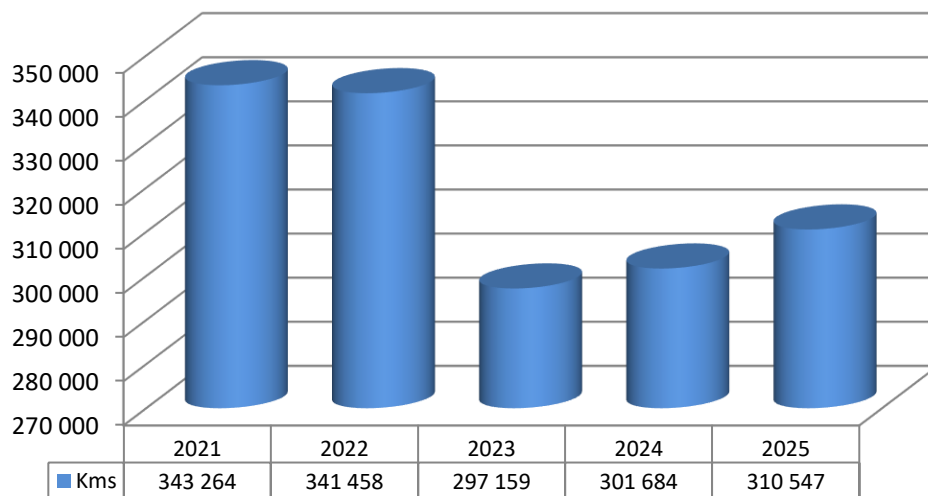
Serviços de Saúde



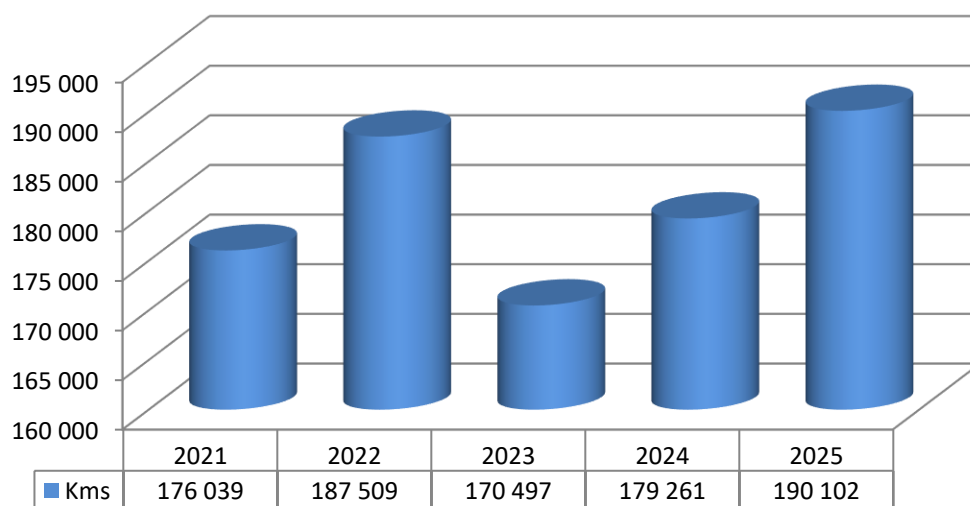


RELATÓRIO E CONTAS

Kms percorridos no transporte de doentes não urgentes



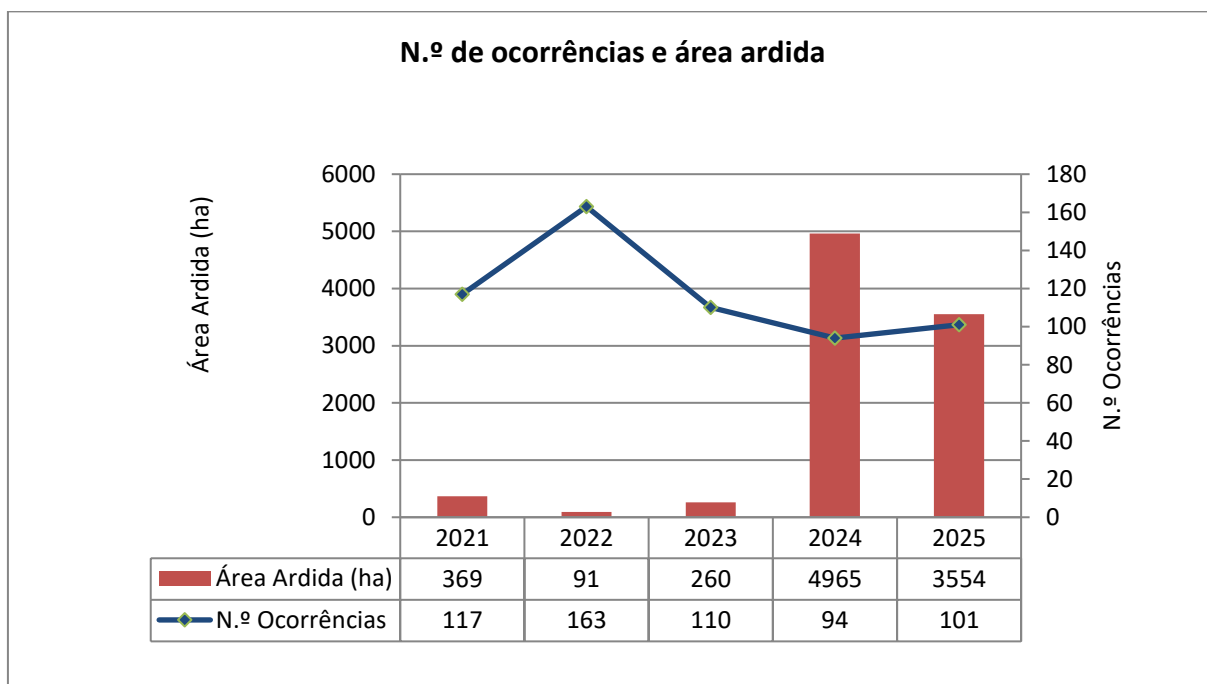
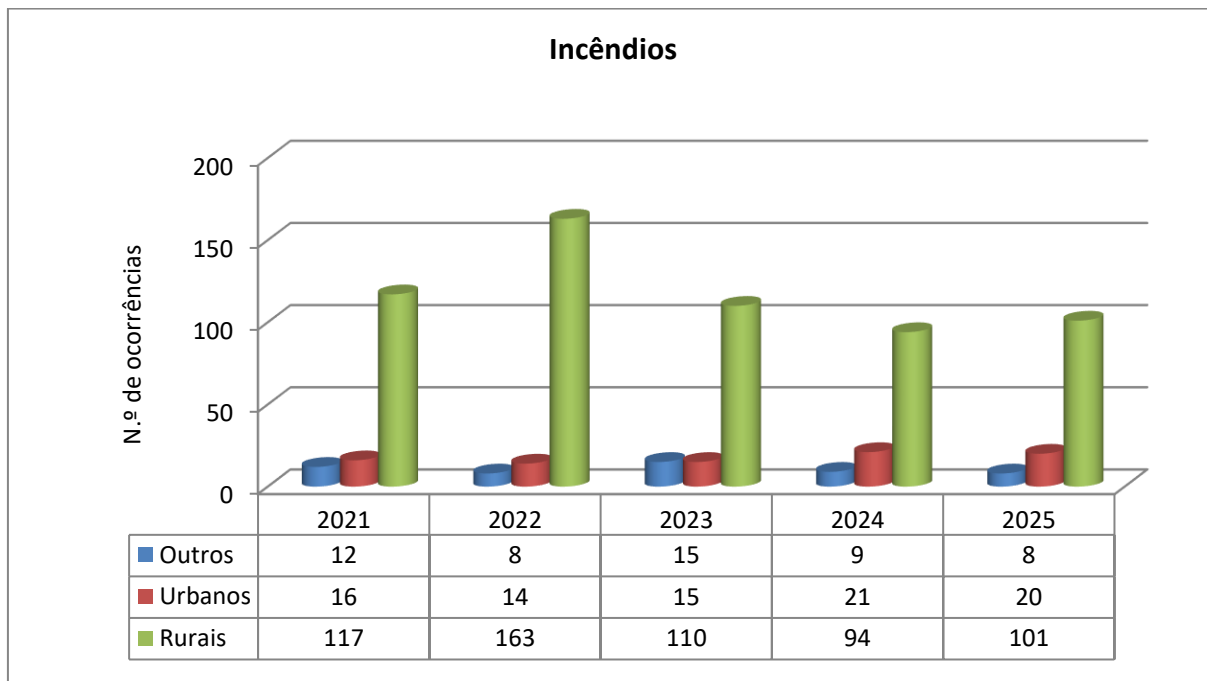
Kms percorridos na Emergência Pré-Hospitalar





RELATÓRIO E CONTAS

Incêndios





RELATÓRIO E CONTAS

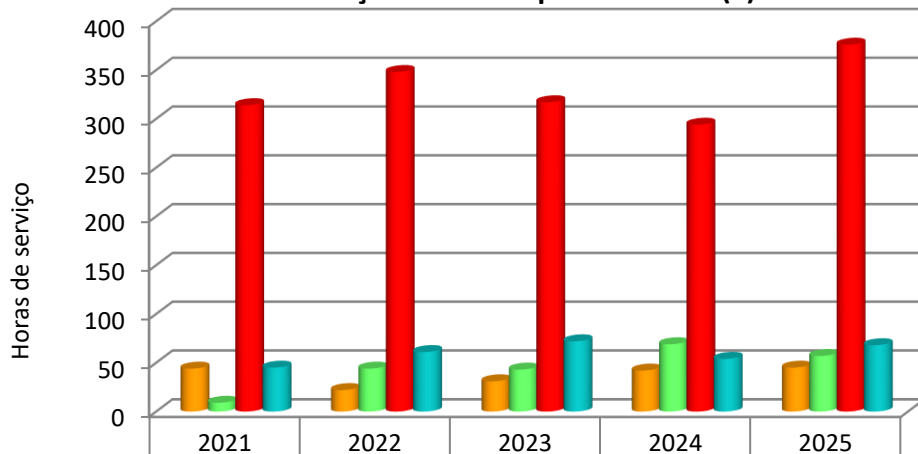
Corpo de Bombeiros

Em 31 de dezembro de 2025, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Arouca estava dimensionado da seguinte forma:

	Comando	Chefes	Subchefes	Bombeiros de 1ª	Bombeiros de 2ª	Bombeiros de 3ª	Total
Mulheres	1	0	0	1	8	13	23
Homens	3	4	8	14	23	16	68
Total	4	4	8	15	31	29	91

	Estagiários	Cadetes	Infantes	Quadro de Honra	Quadro de Reserva	Total
Mulheres	4	1	6	0	1	12
Homens	6	6	10	17	9	48
Total	10	7	16	17	10	60

Média anual de horas de serviço voluntário por bombeiro(a)



	2021	2022	2023	2024	2025
Formação	44	22	31	42	45
Instrução	9	44	43	69	57
Socorro/Simulacro/Piquete	314	348	317	294	376
Outros Serviços	45	61	72	54	68



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Patrimonial e Investimentos

No ano de 2025, foram realizados investimentos em ativos fixos no montante total de 95.439,31€, refletindo o compromisso com a melhoria das instalações e a modernização dos serviços prestados.

As obras de requalificação do quartel, com especial destaque para a cobertura, evidenciam a preocupação em manter as infraestruturas em boas condições, garantindo um ambiente de trabalho adequado para os profissionais e para todos os utilizadores dos espaços.

Composição dos Investimentos:

- Edifício: 62.078,60€

Intervenção ao nível da cobertura na zona central do quartel, bem como revestimento das paredes poente e norte do pavilhão.

- Equipamentos básicos: 9.540,00€

Reforço do sistema de autoconsumo através da instalação de painéis adicionais e aquisição de um equipamento de ar condicionado para a zona administrativa.

- Equipamentos administrativos: 23.820,71€

Implementação de uma nova rede de dados e comunicações.



RELATÓRIO E CONTAS

Subsídios à Exploração:

Os subsídios à exploração recebidos pela Associação totalizam 829.231,05 €. Estes subsídios constituem uma fonte de financiamento crucial, cobrindo 69% dos seus custos operacionais e permitindo o cumprimento das missões que lhe estão atribuídas. A análise detalha as origens dos subsídios, e a importância para a sustentabilidade da Associação:

- ANEPC: 543.550,70€
 - Objetivo: Auxílio nas despesas com fogos rurais, combustíveis, ECINS, despesas de funcionamento e participação com as EIP.
- Câmara Municipal de Arouca: 144.120,68€
 - Subsídio Ordinário: 60.000,00€
 - Participação com EIP: 84.120,68€
- Juntas de Freguesias: 4.140,00€
- Liga dos Bombeiros Portugueses: 2.949,17€
 - Objetivo: Reembolso de despesas com creche e propinas escolares de bombeiros e seus descendentes.
- INEM: 94.290,00€
 - Objetivo: Apoio à atividade do posto PEM – Posto de Emergência Médica
- Benfeitores do Setor Privado: 40.180,50€
 - Objetivo: Apoio às atividades e investimentos da Associação.



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, apresentou um aumento que reflete a quantidade e o valor dos serviços prestados.

A prestação de serviços atingiu 551.805,32€, representando 37% dos rendimentos totais, com um aumento de 72.354,35€ (+15%) em relação a 2024. Por outro lado, os subsídios, doações e legados à exploração aumentaram significativamente, atingindo 829.231,05€, um acréscimo de 136.136,57€ (+20%). Este crescimento foi impulsionado pelas principais componentes desta conta, com destaque para dois fatores principais: o aumento das despesas extraordinárias com combate a incêndios florestais, compensadas pela ANEPC, e a atualização substancial dos subsídios atribuídos pelo INEM, no âmbito da manutenção do posto PEM.

Os outros rendimentos e ganhos registaram uma diminuição de 11.526,47€ em relação ao ano de 2024, totalizando 86.505,54€ e representando 6% do total dos rendimentos. São receitas oriundas essencialmente do aluguer das instalações, nomeadamente salas para formação e o espaço para as antenas de comunicações situado na torre do quartel, assim como pela imputação dos subsídios do estado recebidos para investimentos, entre outros.

No ano 2025, a rubrica gastos com o pessoal com um montante de 802.255,78€ apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 61% e um aumento em relação a 2024 de 106.683,56€ (+15%), resultante da atualização salarial e do aumento dos gastos com o pessoal voluntário.

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos, a segunda maior rubrica com um peso de 29% no total dos gastos, apresenta um valor de 396.445,48€, com um aumento de 9.161,55€ (+2%) em relação a 2024. O aumento dos preços dos combustíveis, agravado pelas consequências dos incêndios florestais que voltaram a afetar o concelho este ano, teve um impacto significativo nesta rubrica, destacando-se as despesas com combustíveis como o principal fator de aumento.

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 3.309,00€ de quotas de 2025 não pagas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 1.620,00€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.



RELATÓRIO E CONTAS

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, no valor de 153.005,79€, apresentam um aumento de 5.895,18€ em relação ao ano anterior, refletindo as depreciações dos investimentos recentes em viaturas e outros ativos fixos tangíveis.

A atividade financeira contribuiu com 7.934,98€ para os Resultados Financeiros em 2025, refletindo a diminuição das taxas de remuneração dos depósitos a prazo motivado pelas taxas de juro de referência do Banco Central Europeu.

Na Demonstração de Resultados por Funções, são apresentados valores negativos para a atividade de transporte de doentes, que inclui os transportes programados e a emergência pré-hospitalar. Foram percorridos 500.649km com as viaturas afetas a estes serviços e apresentando esta atividade um prejuízo de 47.909,22€, apura-se que por cada quilómetro efetuado o prejuízo é de cerca de dez cêntimos, valor só recuperado pelos subsídios e donativos que compensam esta situação. Mantém-se, ao longo dos anos, esta situação, resultante do aumento dos custos associados ao transporte, nomeadamente os custos diretos com as viaturas e as atualizações salariais nos custos com o pessoal, sem a devida compensação por parte de Estado nas tarifas pagas pelos serviços de transportes efetuados.

Os Resultados Líquidos de 119.267,04€ mantiveram a tendência positiva, refletindo a manutenção do nível dos serviços prestados. Os diversos apoios dos benfeitores particulares e empresas, do Município de Arouca e do Estado português através da ANEPC, foram importantes para equilibrar as contas.



RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



RELATÓRIO E CONTAS

Balanço em 31.12.2025

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
		PERÍODOS	
		31.12.2025	31.12.2024
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	799.281,67	757.442,08
Equipamento básico	4	56.682,84	58.031,20
Equipamento de transporte	4	572.320,89	690.823,10
Equipamento administrativo	4	25.643,33	5.198,83
Investimentos financeiros		3.993,63	3.993,63
		1.457.922,36	1.515.488,84
Ativo corrente			
Cientes c/c		90.817,61	37.148,83
Outras contas a receber	8.1	6.232,69	44.976,56
Estado e outros entes públicos	8.1	18.835,59	3.709,60
Diferimentos	8.2	10.499,13	9.375,77
Caixa e depósitos bancários			
Caixa		425,43	463,50
Depósitos à ordem	8.1	139.620,67	192.721,15
Outros depósitos bancários	8.1	650.000,00	510.000,00
		916.431,12	798.395,41
Total do ativo		2.374.353,48	2.313.884,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social		39.903,83	39.903,83
Outras reservas		1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados		360.861,25	311.341,35
Subsídios do Estado	6	655.064,12	713.253,22
		2.143.418,09	2.152.087,29
Resultado líquido do período	10	119.267,04	49.519,90
Total de fundos patrimoniais		2.262.685,13	2.201.607,19
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		44.676,92	49.982,16
Estado e outros entes públicos	8.3	11.844,72	10.779,77
Outras contas a pagar	8.3	55.146,71	51.515,13
Total do passivo		111.668,35	112.277,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.374.353,48	2.313.884,25



RELATÓRIO E CONTAS

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31.12.2025

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Prestação de serviços	5	551.805,32	479.450,97
Subsídios, doações e legados à exploração	6	829.231,05	693.094,48
Fornecimentos e serviços externos	8.4	396.445,48	387.283,93
Gastos com o pessoal	7	802.255,78	695.572,22
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	5	1.689,00	2.655,00
Outros rendimentos e ganhos	5	86.505,54	98.032,01
Outros gastos e perdas	8.5	2.813,80	2.608,76
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		264.337,85	182.457,55
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	153.005,79	147.110,61
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		111.332,06	35.346,94
Juros e rendimentos similares obtidos	5	7.934,98	14.172,96
Resultados antes de impostos	10	119.267,04	49.519,90
Resultado líquido do período	10	119.267,04	49.519,90

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Funções
Período Findo em 31.12.2025

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Transporte de doentes	Quotas	Outros	PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados	5	544.620,44	7.184,88	0,00	551.805,32	479.450,97
Custos das vendas e dos serviços prestados		592.529,66	0,00	0,00	592.529,66	583.251,40
Resultado bruto		-47.909,22	7.184,88	0,00	-40.724,34	-103.800,43
Outros rendimentos		0,00	1.620,00	915.736,59	917.356,59	792.838,49
Outros gastos		0,00	3.309,00	761.991,19	765.300,19	653.691,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-47.909,22	5.495,88	153.745,40	111.332,06	35.346,94
Gastos de financiamento (líquidos)	5	0,00	0,00	-7.934,98	-7.934,98	-14.172,96
Resultado antes de impostos	10	-47.909,22	5.495,88	161.680,38	119.267,04	49.519,90
Resultado líquido do período	10	-47.909,22	5.495,88	161.680,38	119.267,04	49.519,90

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Período Findo em 31.12.2025

DESCRIÇÃO	NOTAS	2025	2024
Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e sócios	5	494.134,74	507.214,77
Pagamentos a fornecedores	8.3	-395.374,46	-349.968,18
Pagamentos ao pessoal	7	-804.856,89	-690.128,30
Caixa gerado pelas operações		-706.096,61	-532.881,71
Outros recebimentos/pagamentos	5, 8.5	34.659,68	18.362,06
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-671.436,93	-514.519,65
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-95.439,31	-303.616,96
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	7.796,70	23.293,48
Subsídios ao investimento		0,00	100.000,00
Juros e proveitos similares	5	10.573,33	15.234,60
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-77.069,28	-165.088,88
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	6	835.367,66	686.887,42
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		835.367,66	686.887,42
Variação de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		86.861,45	7.278,89
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.1	703.184,65	695.905,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.1	790.046,10	703.184,65



RELATÓRIO E CONTAS

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2024/25

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2024	6	39.903,83	1.087.588,89	258.862,72	490.547,32	52.478,63	1.929.381,39
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				52.478,63		-52.478,63	
		0,00	0,00	52.478,63	0,00	-52.478,63	0,00
Resultado Líquido do Período						49.519,90	49.519,90
Resultado Extensivo						-2.958,73	49.519,90
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios					222.705,90		
		0,00	0,00	0,00	222.705,90	0,00	222.705,90
Posição no fim do período 2024	10	39.903,83	1.087.588,89	311.341,35	713.253,22	49.519,90	2.201.607,19

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2025	10	39.903,83	1.087.588,89	311.341,35	713.253,22	49.519,90	2.201.607,19
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				49.519,90		-49.519,90	
		0,00	0,00	49.519,90	0,00	-49.519,90	0,00
Resultado Líquido do Período						119.267,04	119.267,04
Resultado Extensivo						69.747,14	119.267,04
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios					-58.189,10		
		0,00	0,00	0,00	-58.189,10	0,00	-58.189,10
Posição no fim do período 2025	10	39.903,83	1.087.588,89	360.861,25	655.064,12	119.267,04	2.262.685,13



RELATÓRIO E CONTAS

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31.12.2025 (Montantes expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2025, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2025.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 12 de junho. O referido Decreto-Lei menciona que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Códigos de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 24 de julho;
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros. Foi seguido o regime contabilístico de Acréscimo onde os efeitos das operações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (e não quando, o dinheiro ou o seu equivalente, seja recebido ou pago) sendo registados nos livros contabilísticos e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.



RELATÓRIO E CONTAS

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	5– 14 anos	7,14% - 20%
Equipamento de transporte	8 – 10 anos	10% - 12,5%
Equipamento administrativo	6 – 16 anos	6,25% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2025	2024
Valor bruto		
Edifícios e outras construções		
Edifício do quartel	1.987.132,05	1.925.053,45
Escola do Gamarão	152.972,13	152.972,13
Equipamento básico	206.923,82	201.885,66
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	1.081.368,08	1.081.368,08
Veículos Soc. e Transp. Doentes	646.803,40	673.231,59
Outros Veículos	113.160,46	113.160,46
Equipamento administrativo	171.957,12	167.488,49
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>4.381.815,00</u>	<u>4.341.462,79</u>
Depreciações acumuladas		
Depreciações do exercício	153.005,79	147.110,61
Alienações/Abates	0,00	4.804,99
Depr. acum. dos exercícios anteriores	<u>2.774.880,48</u>	<u>2.678.051,98</u>
	<u>2.927.886,27</u>	<u>2.829.967,58</u>
Valor líquido contabilístico	<u>1.453.928,73</u>	<u>1.511.495,21</u>



RELATÓRIO E CONTAS

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2025, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO						
	Saldo em 01.01.2025	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transfe- rências	Regulari- zações	Saldo em 31.12.2025
Valor bruto						
Edifícios e out. construções	2.078.025,58	62.078,60	0,00	0,00	0,00	2.140.104,18
Equipamento básico	201.885,66	9.540,00	4.501,84	0,00	0,00	206.923,82
Equipamento de transporte	1.867.760,13	0,00	26.428,19	0,00	0,00	1.841.331,94
Equipamento administrativo	167.488,49	23.820,71	19.352,08	0,00	0,00	171.957,12
Outros ativos fixos tangíveis	21.497,94	0,00	0,00	0,00	0,00	21.497,94
	4.336.657,80	95.439,31	50.282,11	0,00	0,00	4.381.815,00

UNIDADE MONETÁRIA: EURO						
	Saldo em 01.01.2025	Depreciações do exercício	Alienações / Abates	Transferê- ncias	Regulariz- ações	Saldo em 31.12.2025
Depreciações acumuladas						
Edifícios e out. construções	1.320.583,50	20.239,01	0,00	0,00	0,00	1.340.822,51
Equipamento básico	143.854,46	10.888,36	4.501,84	0,00	0,00	150.240,98
Equipamento de transporte	1.176.937,03	118.502,21	26.428,19	0,00	0,00	1.269.011,05
Equipamento administrativo	162.289,66	3.376,21	19.352,08	0,00	0,00	146.313,79
Outros ativos fixos tangíveis	21.497,94	0,00	0,00	0,00	0,00	21.497,94
	2.825.162,59	147.110,61	50.282,11	0,00	0,00	2.927.886,27

5. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Prestação de serviços

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2025	2024
Quotizações e Joias	7.184,88	7.608,90
Serviços de saúde		
ULS EDV	275.813,10	268.916,66
Outras ULS	68.432,84	54.675,44
Seguradoras	5.450,43	5.318,64
INEM	142.698,71	97.314,11
Particulares	25.476,39	20.602,76
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	12.000,00
Total de Serviços de saúde	529.871,47	458.827,61
Outros Serviços	14.748,97	13.014,46
Total de Prestação de serviços	551.805,32	479.450,97

Juros

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2025	2024
Juros de depósitos a prazo	7.934,98	14.172,96
Total de Juros obtidos	7.934,98	14.172,96

**RELATÓRIO E CONTAS****Outros rendimentos e ganhos**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2025	2024
Cedências de instalações	9.958,64	9.400,04
Descontos pronto pag. obtidos	6.376,26	5.225,51
Ganhos em inventários	0,00	10.000,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não fin.	7.796,70	23.293,48
Imputação de subsídios para investimentos	58.189,10	47.194,10
Outros	4.184,84	2.918,88
Total de Outros rendimentos e ganhos	86.505,54	98.032,01

Quotas e joias

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2025	2024
Quotizações e joias	7.184,88	7.608,90
Perdas por imparidade (quotas não recebidas)	3.309,00	4.367,00
Reversões de perdas por imparidade	1.620,00	1.712,00
Total de Quotas e joias recebidas	5.495,88	4.953,90

As quotizações e joias em 2025 totalizaram 7.184,88€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 3.309,00€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 1.620,00€. Desta forma, o total de quotas e joias recebidas foi de 5.495,88€.

6. Subsídios, doações e outros apoios das entidades públicas e privadas

A 31 de dezembro de 2025, as variações dos subsídios e doações das entidades públicas e privadas reconhecidos nos fundos patrimoniais, eram as seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	Natureza	Saldo em 01.01.2025	Aumentos	Imputações/ Reduções	Saldo em 31.12.2025
POVT - Ampl. Requalificação do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	256.531,43	0,00	6.731,12	249.800,31
Município de Arouca - Ampl. Req. do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	51.875,77	0,00	1.662,98	50.212,79
Município de Arouca - Escola do Gamarão	Não reembolsável	93.869,00	0,00	2.183,00	91.686,00
POSEUR - Aquisição do VTTF	Não reembolsável	38.616,00	0,00	12.872,00	25.744,00
INEM - Ambulância PEM	Não reembolsável	7.331,02	0,00	6.250,00	1.081,02
REN - Doação de viatura	Não reembolsável	11.125,00	0,00	1.500,00	9.625,00
Município de Arouca - Aquisição VFCI (BI-77-OG)	Não reembolsável	92.500,00	0,00	10.000,00	82.500,00
ANEPC - Comodato VFCI (BL-34ZE)	Não reembolsável	161.405,00	0,00	16.990,00	144.415,00
Totais		713.253,22	0,00	58.189,10	655.064,12



RELATÓRIO E CONTAS

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2025 contribuíram as seguintes entidades:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2025	2024
ANEPC	543.550,70	361.936,97
Município de Arouca	144.120,68	141.370,49
Juntas de Freguesias de Arouca	4.140,00	6.800,00
Liga dos Bombeiros Portugueses	2.949,17	4.127,50
INEM	94.290,00	64.633,00
Donativos / Benfeitores privados	40.180,50	114.226,52
Total de Subsídios à exploração	829.231,05	693.094,48

Os subsídios atribuídos pela ANEPC subdividem-se como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2025	2024
Combustível	11.305,29	15.887,57
Financiamento das AHB	94.644,10	86.040,12
Equipas DECIR	126.423,55	103.243,39
Reposição desp. extraordinárias fogos	226.090,71	72.177,51
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	85.087,05	84.588,38
Total de Subsídios atribuídos pela ANEPC	543.550,70	361.936,97

Os subsídios atribuídos pelo Município de Arouca foram os seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2025	2024
Subsídio ordinário	60.000,00	50.000,00
Outros subsídios	0,00	7.520,00
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	84.120,68	83.850,49
Total de Subsídios atribuídos pelo M.A.	144.120,68	141.370,49

7. Benefícios dos empregados

O quadro do pessoal da Associação apresenta uma evolução do número de funcionários em diferentes categorias entre 2024 e 2025. Um funcionário do serviço da central saiu por iniciativa própria, havendo duas admissões para o serviço de transportes de utentes.

	2025	2024
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	2	2
Auxiliares de Serviços Gerais	5	5
Pessoal de Ambulâncias	7	8
Bombeiros – EIP	11	10
Total	31	31



RELATÓRIO E CONTAS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO		
	2025	2024
Subsídio de alimentação: Funcionários	26.636,00	26.566,00
EIP	12.072,00	13.176,00
Remunerações: Funcionários	286.192,00	266.986,56
EIP	124.102,63	122.912,88
Encargos s/remunerações: Funcionários	63.681,64	59.466,84
EIP	27.705,21	27.409,57
Seguros de AT: Funcionários	4.733,29	3.878,56
EIP	4.194,77	4.037,41
Outros gastos com pessoal	252.938,24	171.138,40
Total de Gastos com pessoal	802.255,78	695.572,22

Os outros gastos com o pessoal subdividem-se conforme se seguem:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO		
	2025	2024
Equipas DECIR	136.463,28	100.083,10
Alimentação	85.269,12	43.270,14
Outros gastos	31.205,84	27.785,16
Total de gastos com pessoal voluntário	252.938,24	171.138,40

Os custos associados às equipas do DECIR são compensados pelo subsídio atribuído pela ANEPC, que suporta estas despesas. A alimentação do pessoal voluntário inclui todas as refeições asseguradas pela Associação durante os períodos de serviço, bem como os custos de alimentação do pessoal envolvido no combate aos fogos florestais.

Os restantes gastos com o pessoal abrangem despesas relacionadas com exigências legais aplicáveis aos bombeiros, como o averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, bem como outras despesas diversas, incluindo o complemento do seguro de acidentes pessoais assumido pelo Município de Arouca e encargos com ações de formação. Estão também incluídas as verbas transferidas para os bombeiros, destinadas a cobrir despesas com propinas e creches, provenientes da ANEPC/LBP, assim como a compensação pelos serviços de prevenção efetuados ao longo do ano.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração, exercendo as suas funções em regime de voluntariado.

8. Outras divulgações

8.1. Ativo corrente

O ativo corrente inclui clientes conta corrente, outras contas a receber, caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, todos reconhecidos pelo seu justo valor.



RELATÓRIO E CONTAS

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo das diversas ULS com quem trabalhamos, do INEM, das seguradoras, de diversas entidades e de particulares a quem prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito, tanto à ordem como a prazo. As disponibilidades a prazo abrangem diversos vencimentos, podendo, no entanto, ser mobilizadas de imediato em caso de necessidade de fundos.

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo, outras contas a receber e Estado e outros entes públicos é a seguinte:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO		
	Valor	
Depósitos à ordem		
Crédito Agrícola	63.200,68	
Millennium BCP	18.794,35	
Caixa Geral Depósitos	51.658,48	
Montepio	5.967,16	
Total de depósitos à ordem	139.620,67	
UNIDADE MONETÁRIA: EURO		
Depósitos a prazo	Valor	Vencimento a
Crédito Agrícola	250.000,00	15-01-2026
Caixa Geral de Depósitos	300.000,00	28-01-2026
Montepio	100.000,00	12-01-2026
Total de depósitos a prazo	650.000,00	
UNIDADE MONETÁRIA: EURO		
	Valor	
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimo rendimentos	6.232,69	
Total de outras contas a receber	6.232,69	
UNIDADE MONETÁRIA: EURO		
	Valor	
Estado e outros entes públicos		
IVA Reembolsos	18.835,59	
Total de Estado e outros entes públicos	18.835,59	

8.2. Diferimentos

Na rubrica dos diferimentos foram registados os valores dos seguros de acidentes de trabalho e de multirriscos pago em 2025 mas referente ao ano de 2026.

UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor
Diferimentos – Gastos a reconhecer	
Seguro Acidentes de Trabalho	9.649,45
Seguro Multirriscos	849,68
Total de diferimentos	10.499,13



RELATÓRIO E CONTAS

8.3. Passivo corrente

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é inferior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2025 de 40 dias.

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social e às retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2025	2024
Retenções de impostos s/ rendimentos	1.051,00	855,00
Contribuições p/ Seg. Social	9.804,12	9.244,67
IVA	989,60	680,10
Total de Estado e outros entes públicos	11.844,72	10.779,77

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2025	2024
Credores por acréscimo de gastos	55.146,71	51.515,13
Total de Outras contas a pagar	55.146,71	51.515,13

Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes referentes a remunerações e aos respetivos encargos com férias e subsídios de férias vencidos em 2025, mas cuja liquidação ocorrerá apenas em 2026.

8.4. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2025, conforme se discrimina:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2025	2024
Trabalhos especializados	12.431,28	9.483,31
Conservação e reparação de viaturas	107.031,79	112.850,88
Conservação e reparação de div. equip. e edifício	22.284,81	31.159,45
Roupas, fardamento e calçado	14.286,80	5.592,83
Pneus	13.853,66	17.542,95
Outras despesas com viaturas	1.589,55	4.443,49
Eletricidade	11.840,32	11.488,61
Combustíveis	166.952,35	128.812,82
Água	1.141,16	1.060,24
Deslocações, estadas e transportes	1.195,58	974,61
Comunicação	5.598,80	6.355,98
Seguros	13.151,27	12.056,70
Limpeza, higiene e conforto	3.954,10	2.787,74
Material de 1 ^{os} socorros	4.896,78	5.478,60
Oxigénio	3.876,18	3.402,88
Atividades sociais e culturais	9.280,64	29.826,91
Outras despesas	3.080,41	3.965,93
Total de Fornecimento e serviços externos	396.445,48	387.283,93



RELATÓRIO E CONTAS

8.5. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas encontram-se divididos da seguinte forma:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2025	2024
Descontos concedidos	2.312,80	1.872,21
Outros gastos	501,00	736,55
Total de gastos e perdas	2.813,80	2.608,76

8.6. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. Após encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

9. Aprovação

O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados por unanimidade em Reunião de Direção, na sede da Associação, no dia 02 de março de 2026, sendo presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.

10. Proposta

Nos termos expostos, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2025;
2. Que os resultados obtidos no montante de 119.267,04 euros sejam aplicados em Resultados Transitados.

Arouca, 02 de março de 2026

CC n.º 83145

A Direção

Luciana Brandão	<i>Presidente</i> Celso Portugal Ferreira Silva	<i>Vice-Presidente</i> Maria da Glória Morais Ferreira Leite	<i>Secretário</i> José Dinis de Figueiredo Mendes	<i>Tesoureiro</i> Carlos Alberto Noites de Brito Pêres	<i>Vogal</i> António Manuel Moreira Martingo Rato

Aprovado em reunião de Assembleia Geral
de 28/03/2025.
O Presidente da Mesa,
O Secretário,



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados:

No cumprimento das disposições estatutárias, o Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca apresenta o seu parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direcção referentes ao exercício económico de 2025, o que faz nos seguintes termos:

1. O Relatório e contas reflecte de forma adequada a atividade desenvolvida pela Associação ao longo do exercício de 2025; as demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira da Associação, compreendendo um Balanço no montante de € 2.374.353,48, Fundos patrimoniais no total de € 2.262.685,13, bem como os Resultado líquido obtido no período em análise no valor de € 119.267,04;
2. Foram observados os princípios contabilísticos geralmente aceites e as normas legais aplicáveis;
3. A Direcção cumpriu, de forma exemplar, os deveres de gestão prudente e de salvaguarda do património da Associação.

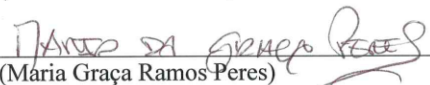
Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

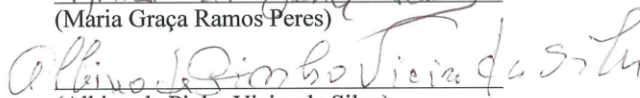
O Relatório e Contas do exercício de 2025 devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Arouca, 24 de Março de 2026

O Conselho Fiscal


(Saul Teixeira Pimenta)


(Maria Graça Ramos Peres)


(Albino de Pinho Vieira da Silva)



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

PARECER DO CONSELHO GERAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

O Conselho Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca reuniu no dia 25 de Março de 2026, pelas 18.00 horas e estando presentes seis dos seus membros, analisou detalhadamente o Relatório e Contas do exercício do ano de 2025, apresentado pela Direção e, sobre o mesmo, emitiu as seguintes conclusões:

Salienta-se o que ocorreu e que a Associação teve de enfrentar com um grande incêndio que teve início na freguesia de Alvarenga e que destruiu uma grande parte da floresta no conselho de Arouca e ainda atingiu Cinfães e Castelo de Paiva. É de registar também o último ano de atividade do comandante José Manuel Carvalho Gonçalves sendo justo registar um agradecimento ao mesmo e à sua família pela competência, capacidade e dedicação à Instituição e à causa pública.

O Conselho Geral fez uma apreciação muito positiva do trabalho desenvolvido pela Direção e Corpo Ativo, destacando-se o controlo financeiro, a dedicação, o espírito de cooperação, o empenho e o bom senso que sempre procuraram tomar nas decisões assumidas para servir, o melhor possível, os Arouquenses e não só.

É de realçar a rubrica de investimentos realizados no ano de 2025 no valor de **95.439,31€** e que se referem à melhoria das instalações e modernização dos serviços, com especial destaque para a cobertura do quartel, mantendo as infraestruturas em boas condições garantindo um bom ambiente de trabalho para os profissionais.

Sendo a atividade principal da Associação o socorro e a prestação de serviços à população, esta atingiu o valor de **551.805,32 €**, representando cerca de **37%** dos rendimentos totais tendo-se registado um aumento de **72.354,35 € (+15%)** em relação ao ano anterior se bem que por outro lado os subsídios e doações aumentaram significativamente atingindo um valor de **829.231,05 €**, tendo-se verificado um aumento de **136.136,57 €** correspondendo a cerca de mais **20%**.

Verifica-se também que os gastos com o pessoal no ano de 2025, representam uma maior expressão no valor total dos gastos no valor de **802.255,78 €** que representam um peso de **61%** e com um aumento em relação ao ano anterior, de **106.683,56 € (+15%)** e que se justifica com a atualização salarial e o aumento dos gastos com o pessoal voluntário.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos tem um peso de **29%** no total dos gastos com um valor de **396.445,48 €** e que corresponde a um aumento de **9.161,55 € (+2%)** em relação ao ano



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

anterior e justifica-se principalmente com o aumento dos preços com combustíveis e agravado pelas consequências dos incêndios florestais que afetaram severamente o concelho em 2025.

Registou-se, infelizmente, um aumento de ocorrências de incêndios rurais, superior ao ano anterior, mas felizmente inferior aos anos anteriores ao ano de 2024 e felizmente também uma diminuição significativa de área ardida (**3554 ha**), se compararmos com a área ardida em 2024 (**4965 ha**).

É de salientar o registo médio anual de 376 horas de serviço voluntário prestado por cada bombeiro /a em socorro, simulacro e piquete.

CONTAS DO EXERCÍCIO

Este documento de gestão encontra-se elaborado numa forma simples, percutível, transparente e perfeitamente inteligível.

Destacamos os seguintes aspetos fundamentais:

1 – Foram recebidos **829.231,05 €** como Subsídios, doações e legados à Exploração, sendo de salientar os seguintes:

- **543.550,70 €** da ANEPC para custear despesas com fogos florestais.
- **144.120,68 €** do Município de Arouca sendo 60.000,00 € como subsídio ordinário e 84.120,68 € como comparticipação com a EIP (Equipa de Intervenção Permanente).
- **94.290,00 €** do INEM.
- **40.180,50 €** de donativos diversos.
- **2.949,17 €** da Liga de Bombeiros Portugueses.
- **4.140,00 €** de Juntas de freguesia.

2 – O total da prestação de serviços no valor de **551.805,32 €** representa uma elevada percentagem do total de rendimentos.

3 – Os gastos com pessoal estão devidamente detalhados e atingiram o valor de **802.255,78 €**, verificando-se um aumento de **106.683,56 €**, pois isso deve-se essencialmente a um aumento salarial do pessoal relativamente ao ano anterior, um aumento do subsídio de alimentação e um aumento de gastos com o pessoal voluntário.

4 – Os gastos com fornecimentos e serviços externos apresentam um valor de **396.445,48 €**, que representam um peso bastante significativo no total dos gastos e que registaram um acréscimo de cerca de **2,5%** relativamente a 2024, pois houve um aumento significativo dos gastos com

Rua dos Bombeiros Voluntários | 4540-130 Arouca
secretaria: tel. 256 944 800 | email: geral@abvarouca.com
emergência: tel. 256 944 122 | email: central@abvarouca.com
CONTRIBUINTE N.º 501 079 157
ASSOCIAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA | FUNDADA EM 25-04-64 | ARRANQUE EFECTIVO 11-04-77



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

combustíveis, com preços mais altos do que os do ano anterior e a conservação e reparação de viaturas que foram os fatores principais para esse aumento.

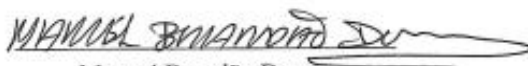
5 – O resultado líquido positivo registado no final do ano era de **119.267,04 €**, reflete a manutenção do nível dos serviços prestados e os apoios dos benfeitores, particulares e empresas, do Município de Arouca e do Estado através da ANEPC, o que ajudou a equilibrar as contas e gerar o referido resultado positivo.

PARECER FINAL

Tendo em atenção as considerações feitas ao Relatório das Atividades desenvolvidas, bem como às Contas do Exercício de 2025, o Conselho Geral emite um **parecer favorável** à aprovação destes dois documentos de gestão pela Assembleia Geral e propõe que seja posto à votação nessa mesma Assembleia, um voto de louvor pelo excelente trabalho desenvolvido pela Direção, Comando e Corpo Ativo ao longo do ano, mantendo a Associação com uma situação financeira equilibrada.

Arouca 25 de Março de 2026

O Presidente do Conselho Geral


Manuel Brandão Duarte



RELATÓRIO E CONTAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 84250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA

Folha
0103

ACTA N.º 102

----- Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas onze horas e trinta minutos, deu-se início à reunião, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, trinta minutos após a hora da convocatória devido à ausência de quórum e de acordo com o indicado no regimento, em cumprimento da seguinte-----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;-----

-----Ponto 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal; -----

-----Ponto 3 – Análise de assuntos de interesse para a Associação;-----

-----Ponto 4 – Votação da ata da reunião, em minuta.-----

-----Presidiu a esta sessão o Presidente da Assembleia Geral, Afonso da Costa dos Santos Veiga, assessorado pelo Secretário António Augusto Teixeira Garrido, tendo faltado a esta reunião o Vice-presidente Fernando Noites Peres, que justificou a falta.-----

-----Aberta a sessão, o Presidente da Mesa saudou os presentes e procedeu à leitura da ordem de trabalhos, passando de seguida ao **primeiro ponto** correspondente à leitura da ata da reunião anterior, datada de vinte de dezembro último, que depois de lida, foi a mesma posta à votação da Assembleia, sendo aprovada por unanimidade.-----

-----Passando ao **ponto número dois**, Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal, o Presidente da Mesa deu a palavra à Chefe da Secretaria, Luciana Brandão e esta chamou o Comandante, Sérgio Azevedo, que esclareceram a Assembleia quanto aos serviços operacionais e o Relatório e Contas de 2025. Neste ponto interveio o associado Luís Silva.-----

-----Depois dos esclarecimentos, o Presidente da Mesa pôs à votação os documentos em análise (Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício), tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. Estes documentos por serem extensos aqui se não transcrevem, ficando no entanto arquivados e a fazer parte desta ata.-----

-----Também, por unanimidade, foi aprovada a proposta da Direção constante do Relatório e Contas do Exercício de 2025, no sentido de que os resultados líquidos obtidos no montante de cento e dezanove mil, duzentos e sessenta e sete euros e quatro centimos (119.267,04€), sejam transferidos para Resultados Transitados.-----

-----Posteriormente foi apresentado pelo Conselho Geral o respetivo parecer, sem carácter vinculativo, que, depois de lido e posto à votação, foi também aprovado por unanimidade.-----

-----Conforme consta do Parecer do Conselho Geral, o Presidente da Mesa pôs à votação o voto de louvor ali expresso, pelo excelente trabalho desenvolvido pela Direção, Comando e Corpo Ativo ao longo do ano, mantendo a Associação com uma situação financeira equilibrada. Posto à votação foi este aprovado por unanimidade.-----



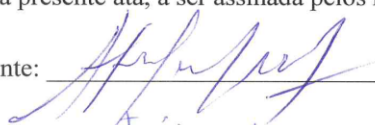
RELATÓRIO E CONTAS

-----Quanto ao **ponto três** da ordem de trabalhos “Análise de assuntos de interesse para a Associação”, intervieram os associados Sérgio Azevedo e Luís Silva. O Presidente da Direção, Celso Portugal, disse que, tendo em conta que a Assembleia Geral é o órgão máximo da Instituição, informou a Assembleia de que o negócio do terreno adjacente ao quartel, localizado a nascente, está concluído, estando já agendada a escritura pública de compra e venda. Mais acrescentou que, o aniversário da Instituição, será comemorado a doze de abril.-----

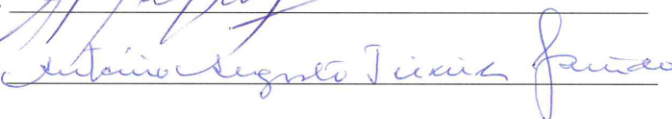
-----Em relação ao **ponto quatro** “Votação da ata da reunião, em minuta”, esta foi lida, submetida a votação e aprovada por unanimidade.-----

----- Como conclusão desta Assembleia, o Presidente da Mesa agradeceu aos presentes pela forma harmoniosa e participativa com que decorreram os trabalhos e declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, a ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente:



O Secretário:





IRS SOLIDÁRIO

PODE DOAR GRATUITAMENTE 1% DO SEU IRS

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA | MODELO 3 | QUADRO 11 | CAMPO 1101

| NIF 501 079 157 |

www.abva-arouca.com